

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES DO ESTADO DE ALAGOAS, 2016-2018.

Maria Alice Tenório Cavalcante¹ (Integrante LANCRO), e-mail:
alice.matc@hotmail.com;

Gabriel de Melo Brasil¹ (Integrante LANCRO), e-mail:
gabrielbrasilss@hotmail.com;

Jorge Vilmar dos Santos Netto¹ (Integrante LANCRO), e-mail:
jorgenetto96@gmail.com;

Clécia Almeida Santos¹ (Integrante LANCRO), e-mail:
clecia_almeida10@live.com;

Anne Karolyne Carnaúba Alves¹ (Integrante GENUSP), e-mail:
karolalves146@gmail.com;

Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo² (Orientadora), e-mail:
lourdinhagazevedo@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes^{1,2}/Nutrição/Alagoas.
Coordenação de Nutrição, Maceió, AL.

4.06.02.00-1 - Saúde Pública 4.05.00.00-4 - Nutrição

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência faz parte do ciclo da vida, caracterizando-se por intensas mudanças biopsicossociais. Nas últimas décadas as principais mudanças comportamentais foram a diminuição do nível de atividade física e o aumento do consumo de alimentos ricos em calorias, impulsionando o processo de transição nutricional. Atualmente, a obesidade caracteriza-se como um dos problemas mais sérios que a saúde pública já enfrentou, tanto no Brasil como em âmbito mundial, por sua prevalência vir aumentando significativamente nas últimas décadas, fenômeno já considerado uma pandemia. O sobrepeso e a obesidade se encontram cada vez mais presentes na população brasileira, incluindo nos adolescentes, sendo eles fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, colocando o público adolescente em risco de desenvolver-se como um adulto com comorbidades. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes no estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo. Os dados foram coletados através de relatórios públicos gerados pelo SISVAN-Web, tendo como variáveis IMC por idade e o público adolescente. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016, provenientes do estado de Alagoas, durante o período de 2016 a 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O número de avaliados em 2016 foi de 350.121, desses 59.892 (17,11%) e 28.455 (8,13%) apresentaram sobrepeso e obesidade, respectivamente. No ano de 2017, foi observado um acréscimo, no total de 355.504 adolescentes, 61.601 (17,33%) tinham sobrepeso e 29.658 (8,34%) obesidade. A curva dessas variáveis continuou crescendo em 2018, dos 385.853 registrados, 68.649 (17,79%) apresentaram sobrepeso e 33.345 (8,64%) obesidade. De 2016 a 2018, houve o aumento de 8.757 casos de sobrepeso, apresentando uma margem de 0,68%, enquanto a obesidade

apresentou o aumento de 4.890 casos, com margem de 0,51%. O aumento pode não ser significativo, mas representa o quadro de transição nutricional que o país enfrenta, no qual a cada ano os índices de sobrepeso e obesidade aumentam gradativamente, consequência das mudanças comportamentais que ocorreram nas últimas décadas, sendo necessário intervenções que diminuam a atual prevalência, como ações de educação nutricional, caracterizando-se como um dos maiores desafios atuais para a saúde pública, a fim de diminuir a probabilidade de um perfil nutricional brasileiro cada vez mais próximo de uma população obesogênica. **CONCLUSÃO:** Em Alagoas, os dados expressam que há o aumento gradativo de casos de sobrepeso e obesidade em adolescentes, caracterizando um público de risco para a obesidade na idade adulta, sendo necessário intervenções da saúde pública para a diminuição desses dados.

Palavras-chave: Adolescência; Excesso de peso; Saúde Pública.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Adolescence is part of the life cycle, characterized by intense biopsychosocial changes. In recent decades, major behavioral changes have been reduced in the level of physical activity and increased consumption of calorie rich foods, boosting or nutritional transition process. Obesity is currently characterized as one of the most serious problems that public health has ever faced, both in Brazil and worldwide, for its prevalence and prevalence in recent decades, which have already been considered a pandemic. Overweight and obesity are increasingly present in the Brazilian population, including adolescents, and are risk factors for the development of chronic noncommunicable diseases, using the adolescent public at risk of developing adult comorbidities. **OBJECTIVE:** To evaluate the prevalence of overweight and obesity in adolescents in the state of Alagoas. **METHODOLOGY:** This is a descriptive study. Data were collected through public reports generated by SISVAN-Web, having as variables BMI by age and the adolescent public. Data were tabulated in Microsoft Excel 2016, from the state of Alagoas, from 2016 to 2018. **RESULTS AND DISCUSSION:** The number of evaluated in 2016 was 350,121, of which 59,892 (17.11%) and 28,455 (8.13%) were overweight and obese, respectively. In 2017, there was an increase in the total of 355,504 adolescents, 61,601 (17.33%) were overweight and 29,658 (8.34%) obesity. The curve of these variables continued to grow in 2018, of 385,853 recorded, 68,649 (17.79%) were overweight and 33,345 (8.64%) obesity. From 2016 to 2018, there was an increase of 8,757 cases of overweight, with a margin of 0.68%, while obesity increased by 4,890 cases, with a margin of 0.51%. The increase may not be significant, but it represents the nutritional transition picture facing the country, in which each year the rates of overweight and obesity increase gradually, as a consequence of the behavioral changes that occurred in the last decades, requiring interventions that reduce the current one. prevalence, as nutritional education actions, characterized as one of the biggest current challenges for public health, in order to reduce the likelihood of a Brazilian nutritional profile increasingly close to an obese population. **CONCLUSION:** In Alagoas, the data express that there is a gradual increase in cases of overweight and obesity in

adolescents, characterizing a risk population for obesity in adulthood, requiring public health interventions to reduce these data.

Keywords: Adolescence; Overweight; Public health.

Referências/references:

BREVIDELLI, M. M. et al. PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, vol. 28, n. 3, pág 379-386, 2015.

CARNEIRO, C. S. Excesso de peso e fatores associados em adolescentes de uma capital brasileira. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, vol. 20, n. 2, pág 260-273, 2017.

CIACCIA, M. C. C. A ALTA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SANTOS E FATORES ASSOCIADOS. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, vol. 112, n. 72, pág 486-494, 2018.

LIMA, N. M. S. Excesso de peso em adolescentes e estado nutricional dos pais: uma revisão sistemática. *Ciências & Saúde Coletiva*, vol. 22, n. 2, pág 627-636, 2017.